

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15310 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

ITINERÁRIOS FORMATIVOS NAS ESCOLAS-PILOTO DO NOVO ENSINO MÉDIO-NEM DE 2022 A 2024 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BOA VISTA/RR E O PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL-PAEE

Aldevânia Barreto de Matos - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Jonildo Viana dos Santos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

João Paulino da Silva Neto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

ITINERÁRIOS FORMATIVOS NAS ESCOLAS-PILOTO DO NOVO ENSINO MÉDIO-NEM DE 2022 A 2024 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BOA VISTA/RR E O PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL-PAEE

Este resumo apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, cujo objetivo é analisar como o currículo dos Itinerários Formativos (IF) contemplam as pessoas público alvo da Educação Especial (PAEE) nas escolas-piloto do Novo Ensino Médio (NEM) no período de 2022 a 2024 na Rede Estadual de Ensino em Boa Vista/RR. Trata-se de uma pesquisa em duas etapas: a primeira etapa por meio de revisão bibliográfica e documental e a segunda etapa, pesquisa de campo por meio de entrevista semiestruturada. Tem por objetivos específicos: a) conhecer a composição dos Itinerários Formativos (IF) do NEM; b) compreender, a partir de documentos legais e institucionais e por meio de entrevista, a percepção dos estudantes PAEE referente à escolha dos IF; c) identificar as implicações do currículo na permanência e conclusão do NEM pelos estudantes PAEE. A pesquisa pretende analisar os percursos curriculares percorridos pelos estudantes PAEE, com base na interculturalidade e decolonialidade, vislumbrado perceber as consequências do processo de escolarização desses estudantes no âmbito do NEM.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Novo Ensino Médio; Itinerários Formativos.

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio, no Brasil, tem sido alvo de inúmeras mudanças retroalimentadas no acirrado cenário político brasileiro. Com uma reforma implantada em meio à pandemia do COVID-19 e um cabedal de mudanças na administração da educação nacional, o que se percebe é uma sensação de insegurança e descrédito na atual reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) e

nos ajustes da reforma, propostos através do Projeto de Lei nº 5230/23, proveniente da Câmara dos Deputados Federais.

Instabilidade que denuncia a reforma como elemento de modernização neoliberal, pautada em estratégias de sobreposições políticas na educação, entre as quais está o objeto desta pesquisa: a educação destinada aos estudantes PAEE e suas implicações no contexto da implantação do NEM.

OBJETIVO GERAL

Analisar as implicações do currículo dos IF de 2022 a 2024, para os estudantes PAEE matriculados durante o percurso de implantação das escolas-piloto do NEM na Rede Estadual de Ensino de Boa Vista/RR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. conhecer a composição dos IF;
- b. compreender, a partir de estudo bibliográfico e documental e da percepção dos pais de/ou de estudantes PAEE, como ocorreu sua inclusão no NEM;
- c. identificar as implicações do currículo na permanência e conclusão dos estudantes PAEE no NEM.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A pesquisa dar-se-á seguindo a teoria crítica do currículo, em uma perspectiva da interculturalidade e decolonialidade com pressupostos de Ramon Grosfogel, Paulo Freire e Enrique Dussel, entre outros autores.

O NEM objetiva um currículo mais atrativo, adequado ao mundo e ao mercado de trabalho e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não obstante, é amplamente criticado por seu formato impositivo, desigual e mercadológico.

A participação compulsória dos não-participantes não ocorre pela simples inclusão, esse contexto de exterioridade do sujeito impetrado à reforma, atribui maior complexidade à escola, como agente de conscientização da juventude.

Políticas que incorporam a escola, à sua revelia, na hegemonia eurocêntrica, subfinanciando programas isolados sob a lógica neoliberal de concessões mínimas, implica, segundo Freire (2018, p. 395), em uma “(...) visão focal da realidade, na percepção desta como estática, na superposição de uma visão do mundo na outra (...).”

O NEM se deu sob a vista de quatro diferentes ministros, no acorde das mudanças no Ministério da Educação (MEC), implicando em desprezo à juventude brasileira em sua diversidade, negra, periférica, migrante, indígena e do campo, entre outras realidades.

Dussel (2015, p. 138) postula “(...) esa ‘transformación’ (...) no es ni singular, ni incondicionada, ni solo subjetiva (...) lo que explica em certa manera su retorno a posiciones eurocéntricas (...)”.

Com 3.000 (três mil) horas totais, o NEM traz como novidade em sua arquitetura curricular, 1.200 horas de flexibilização por meio dos IF, que propõe a escolha do caminho formativo pelo estudante, o que, como pensa Arroyo (2019), é a repolitização segregadora do currículo escolar.

Grosforgel (2022, p. 257), intitula essa ação como extrativismo epistêmico, cujo objetivo é “(...) el saqueo de ideas pra transformarlas en capital económico o para apropiárselas dentro de la maquinaria académica occidental con el fin de ganar capital simbólico.”

Nesse sentido, as práticas opressivas conduzem ao irconciente das relações de dominação do NEM e suas pseudo garantias.

Ademais, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), publicou o Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), relativo ao biênio 2020-2022, que aponta na região Norte, Roraima com a maior taxa de atendimento aos estudantes PcD: 83,2%, e um percentual de variação de matrícula de 0,3% ano, no mesmo período, em classes comuns da Educação Básica de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação.

METODOLOGIA

A pesquisa será qualitativa, com orientação teórico-metodológica de Sampieri (2014), *et al* e Lakatos (2010), por meio de: i) levantamento bibliográfico; ii) análise documental no âmbito nacional, estadual e das escolas-piloto; iii) coleta

de dados por meio de entrevista semi-estruturada.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Neste momento, estamos em face de preparação para levantamento dos fatores que interferem localmente, sob a perspectiva da implantação do NEM, no currículo dos Itinerários Formativos (IF) para o atendimento das pessoas PAEE nas escolas-piloto do Novo Ensino Médio (NEM), no período de 2022 a 2024 na Rede Estadual em Boa Vista/RR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos levantados refletem lacunas conceituais, pautadas na ausência dos atores-autores na implantação do NEM, no entanto, diante da recenticidade e incompletude da reforma e por se tratar de pesquisa em andamento, os indicativos são inconclusivos, demandando continuidade para percepção das respostas que se buscam.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, 11.494, de 20 de junho 2007, e 10.836, de 9 de janeiro de 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME. 2018.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 5230/23**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e define diretrizes para a política nacional de ensino médio. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2351731&filename=PL%205230/2023. Acesso em: 7 nov. 2023.

DUSSEL, Enrique. **Filosofías del Sur: descolonización y Transmodernidad**. México: Edicionesakal, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido: o manuscrito**. 1 ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2018.

GROSFORGEL, Ramón. **De la sociología de la descolonización al nuevo antiimperialismo decolonial**. México: Edicionesakal, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS – INEP. **Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2022**. Brasília, 2022. p. 572.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª edição. São Paulo: ATLAS, 2010.

SAMPIERI, Roberto Hermandéz; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodología de la Investigación**. 6ª edição. México: McGRAW-HILL, 2014.